



[Handwritten signature]

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

5a. Sessão Ordinária, realizada em 13 de fevereiro de 1964

PRESIDENTE :- Veríssimo Fernandes Barbeiro

SECRETÁRIO :- Leobino Ribeiro da Costa

À hora marcada, feita a chamada dos senhores vereadores - verificou-se a presença dos seguintes:- Carlos A. C. Junqueira, Danilo Fagá, Dirceu Lopes Garrido, Flávio Freire Leal, José Fernandes Lopes, João Miguel Chaves, João Tarora, Leobino Ribeiro da Costa, Luiz A.S. Castro, Mário Nunes Miranda, Sérgio De Stefani, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Newton Kerr, num total de treze (13) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO À VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte:- - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação n. 10/64, de autoria do nobre vereador sr. Manoel Galdino de Carvalho

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação n. 7/64, de autoria do nobre vereador sr. Manoel Galdino de Carvalho.

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta ao Requerimento n. 19/64, de autoria do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro. - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, enviando a Câmara, cópia da Lei n. 871/64, sancionada e promulgada por aquele Executivo. -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, enviando a Câmara, cópia da Lei n. 870/64, sancionada e promulgada por aquele Executivo. -

Ofícios-Circulares das Câmaras Municipais de Cosmópolis, Cruzzeiros, Andradine, Santo Expedito, Bilac, Elias Fausto, Neves Paulista, Fernando Prestes, Guarani, São João da Boa Vista, São Paulo, Campos de Jordão, comunicando a eleição de suas respectivas Mesas. - - -

Ofício do Juízo de Direito da Comarca de Garça, requisitando o sr. Diretor da Secretária, Dr. Sebastião Guanaes Simões, como testemunha arrolada para depor num Executivo Municipal. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Barra Bonita, acusando recebimento da circular n. 2/64, sobre eleição desta Mesa. - - - - -

O sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conhecimento a Casa da matéria constante no EXPEDIENTE SUJEITO À VOTAÇÃO; -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Ata da 2a. Sessão Ordinária, realizada em 23 de janeiro de 1964. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à vo



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

96
Handwritten signature

votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O Sr. Presidente declarou aprovada por unanimidade a Ata da 2a. Sessão Ordinária realizada em 23 de janeiro de 1964. - - - - -

Ata da 3a. Sessão Ordinária, realizada em 30 de janeiro de 1964. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O Sr. Presidente declarou aprovada por unanimidade a ata da 3a. Sessão Ordinária realizada em 30 de janeiro de 1964. - - - - -

Ata da 4a. Sessão Ordinária, realizada em 6 de fevereiro de 1964. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O Sr. Presidente declarou aprovada por unanimidade a Ata da 4a. Sessão Ordinária realizada em 6 de fevereiro de 1964. - - - - -

Projeto de Lei do sr. Prefeito Municipal, fixando em 30 dias as férias dos servidores Municipais do quadro "Pessoal Fixo". -

O sr. Presidente submeteu à apreciação da Casa, tendo a mesma considerado Objeto de Deliberações.- O Sr. Presidente determinou que se encaminhassem as Comissões Competentes o Projeto de Lei n.8/64.

Projeto de Lei do sr. Prefeito Municipal, fixando em 20 dias as férias dos servidores Municipais do quadro "Pessoal Variável".

O sr. Presidente submeteu a apreciação da Casa, tendo a mesma considerado objeto de deliberações. O sr. Presidente determinou o encaminhamento do Projeto de Lei n. 9/64, as Comissões Competentes.

Requerimento do sr. Danilo Fagá e outros, consignando em Ata, um voto de profundo pesar pelo falecimento do de Hélio Rodrigues de Barros Junior. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida a votação o Requerimento de pesar, tendo a Casa, aprovado por unanimidade de votos.- O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 25/64. - - - - -

Requerimento do sr. João Miguel Chaves e outros, consignando em Ata um voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. José do Patrocínio Neubern. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- - - - -

O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 26/64, do sr. João Miguel Chaves. - - - - -

Projeto de Lei do sr. Luiz Antônio dos Santos Castros e-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

97

outros, autorizando o sr. Prefeito Municipal a promover a execução -
dos serviços de iluminação pública, telefone e água no Cemitério San-
ta Faustina de Garça. - - - - -

O sr. Presidente sub meteu a apreciação da Casa, tendo a
mesma considerado objeto de deliberações. O sr. Presidente determi-
nou que se encaminhassem as Comissões competentes o Projeto de Lei -
n. 10/64, do sr. Luiz. A.S. Castro. - - - - -

Indicação do sr. Luiz. A. S. Castro, indicando ao sr. -
Prefeito Municipal para executar as obras do pórtico do Cemitério Mu-
nicipal. - - - - -

O sr. Presidente determinou que se encaminhassem ao sr. -
Prefeito Municipal os termos da Indicação n. 13/64. - - - - -

Requerimento do sr. Mário Nunes Miranda e outros, solici-
tando urgência, dispensa de pareceres, impressão e cópias, aos Proje-
tos de Leis n.ºs. 8/64 e 9/64, assim como a convocação de duas Sessões
Extraordinárias. - - - - -

O sr. João Tarora, pela ordem, esclareceu que lhe parecia
que os projetos apresentados já estavam sendo cumpridos pelo sr. Pre-
feito Municipal. - - - - -

O sr. Presidente informou ao vereador sr. João Tarora, -
que os Projetos eram regularizando as férias municipais, e passando-
para 30 dias uteis. - - - - -

O sr. Presidente sub meteu em votação o Requerimento de
convocação de sessões, tendo a Casa aprovado por unanimidade de vo-
tos. - O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade o Requeri-
mento n.º 24/64, convocando duas sessões extraordinárias, para após a
presente Sessão. - - - - -

Não havendo mais matéria sobre a Mesa, o sr. Presidente -
deu a palavra aos senhores vereadores em INTERESSE DO MUNICÍPIO. - -

Não havendo solicitações de palavras, o sr. Presidente -
convidou o sr. Secretário a proceder nova chamada para a ORDEM DO -
DIA. - - - - -

O sr. Secretário fez a chamada verificando-se a presença
dos seguintes vereadores: - Carlos A. C. Junqueira, Danilo Fagá, Dir-
ceu Lopes Garrido, Flávio Freire Leal, José Fernandes Lopes, João Mi-
guel Chaves, João Tarora, Jathyr Mafud, Leobino Ribeiro da Costa, Lu-
iz A. S. Castro, Mário Nunes Miranda, Sérgio De Stefani, Veríssimo -
Fernandes Barbeiro e Newton Kerr, num total de catorze (14) vereado-
res. - - - - -

O sr. Presidente suspendeu a sessão pelo prazo de 15 mi-
nutos a fim de ser aguardada a presença do sr. Prefeito Municipal, -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

98

Handwritten signature/initials

que se encontrava ausente, do recinto da Câmara Municipal de Garça.

Decorrido o tempo regulamentar o sr. Presidente deu por reaberta a presente sessão, convidando os senhores vereadores João-Miguel Chaves, Jathyr Mafud, João Tarora e Mário Nunes Miranda, se fazerem acompanhar e conduzir até as Salas de Sessões o sr. Pedro-Valentim Fernandes, Prefeito Municipal de Garça, para continuação da Sessão em Pauta. - - - - -

O sr. Presidente deu conhecimento a Casa do despacho exarado pela Presidência no Requerimento n. 19/64, que iria nortear os trabalhos, sobre a convocação do sr. Prefeito Municipal, cujo despacho era o seguinte :- "A Presidência da Câmara examinando a matéria e para orientação dos trabalhos decide:- 1º) O Presidente da Câmara inicialmente formulará as perguntas ao sr. Prefeito Municipal, de acordo com cada item do requerimento de convocação; 2º) Respondida a pergunta, permitirá, ainda, ao Prefeito a uma exposição sobre a mesma pergunta; 3º) - Após a última pergunta formulada pelo Presidente será dada a palavra aos vereadores para reperguntas as quais poderão ser, para maior facilidade, enviadas à Mesa por escrito com antecedência do início da sessão, e em Plenário deverão ser formuladas no microfone de apertes ao Prefeito por intermédio do Presidente. 4º) Será vedado ao Prefeito focalizar assunto fora dos itens da convocação. Dê-se conhecimento aos srs. vereadores e ao Prefeito Municipal- Cumpra-se. Garça 12/2/1 964. (a) Veríssimo Fernandes Barbeiro- Presidente. - - - - -

Assim esta Presidência, encaminhando os trabalhos formulará, ao sr. Prefeito Municipal a 1ª Pergunta, referente ao item "a"- Situação Financeira em 31/12/63 - Dívida Consolidada. Pergunta - Qual o valor da Dívida Consolidada em 31 de dezembro de 1 963 ? - - - - -

O sr. Prefeito Municipal, em resposta disse o seguinte:- Nobres vereadores. Antes de responder a pergunta inicial, devo pedir escusas a Presidência e aos nobres vereadores, por ter atrazo uns 15 minutos. Motivos particulares e mesmo atinentes a resposta que teria que fazer, é que me prenderam, de sorte que se deu o atrazo que verificamos. Peço pois escusas, e iriciarei a resposta de acordo com as perguntas que forem feitas. Com relação a situação financeira em 31-12-63, a pergunta Dívida Consolidada, devo responder que é de Cr.\$ 156.986.277,90. - - - - -

O sr. Presidente com a palavra, disse o seguinte:- Esta Presidência solicita ainda informações ao sr. Prefeito Municipal se esta incluída neste total de Dívida Consolidada de 31/12/63, se esta incluída o serviço de tratamento de água. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

99

[Handwritten signature]

O sr. Prefeito Municipal:- " Exatamente. São todos os impressos até a data de 31/12/63, que foram registrados pela nossa contabilidade. - -

O sr. Presidente:- "Passaremos agora, respondida a pergunta inicial, tem o sr. Prefeito Municipal a palavra, para maior esclarecimento dentro dêste item, Dívida Consolidada. - - - - -

O sr. Prefeito Municipal:- "Em explicação que eu deva dar em relação a esta dívida, devo esclarecer que isto apenas representa a Dívida inicial, que a esta dívida serão acrescida os juros convencionais, que constam de diversos contratos, que não poderei sem documentos à mão, dizer quais são as taxas. Entretanto, sei que ascenderão - ao dôbre dessa importância, porque existem contratos a prazo de 40, - 30, 20, 15 anos etc. De sorte que, contando-se pela tabela price, pelo sistema usual, acreditamos nós num caso de relance que deva atingir, a casa de Cr.\$ 300 milhões de cruzeiros a dívida que a Municipalidade terá que resgatar para com os diversos Institutos e Caixas Econômicas que emprestaram o dinheiro! - - - - -

O sr. Presidente :- " Satisfeita pelo sr. Prefeito Municipal, o item da Dívida consolidada, a palavra esta com os senhores vereadores, para formularem perguntas, dentro dêste item, dando a palavra ao vereador sr. João Miguel Chaves para formular perguntas". - -

O vereador sr. João Miguel Chaves:- " Senhor Presidente, queria que V. Excia., perguntassem ao sr. Prefeito Municipal, se essa dívida consolidada, esta incluída junto, já dei explicação que tem os juros para serem incluídos. Mas os vencimentos se forem possíveis, - acredito que o sr. Prefeito não tenha vindo nestas condições de responder. Se possível os vencimentos! - - - - -

O sr. Presidente:- "Senhor Prefeito". - - - - -

O sr. Jathyr Mafud, pela ordem disse o seguinte:- " Eu queria saber se V. Excia., esta alterando a o despacho, pois o item - III, V. Excia., permitiria a palavra aos senhores vereadores, após a última pergunta, formulada pelo Presidente. - - - - -

O sr. Presidente:- " Foi a última pergunta formulada pelo Presidente ao sr. Prefeito Municipal, no item I, da Dívida Consolidada". - - - - -

O sr. Jathyr Mafud, continuando disse:- "Bem, há de fato uma alteração. Porque seria então cada última pergunta a respeito de cada item." - - - - -

O sr. Presidente:- " Certo. O nobre vereador tem razão, - mas esta Presidência, sendo extenso o assunto, fugiria aos senhores -



26/2

senhores, os sub-itens que a situação financeira esta dividida em Dívida Consolidada e Dívida Flutuante. Assim, fazendo a pergunta ao senhor Prefeito Municipal, dando a palavra a êle para expor o assunto daquêle sub-item e logo apos dando a palavra aos senhores vereadores, V. Excias. estão mais atualizado no assunto. - - - - -

O sr. João Miguel Chaves pela ordem :- Senhor Presidente quero retirar minha questão de ordem inicial, porque conversando com o sr. Prefeito Municipal, de fato ele não tem condições, no momento, de responder a minha pergunta que eu iria fazer. Nesta situação acho que êle esta certo, porque não esperava naturalmente, estar em condições em responder, uma vez que, assumiu a Prefeitura a poucos dias. -

O sr. Presidente:- " Retirada a pergunta do vereador sr. João Miguel Chaves. - - - - -

O sr. João Tarora, pela Ordem:- Para melhor andamento das exposições do sr. Prefeito Municipal, e para conhecimento dos senhores vereadores aqui, eu propunha a Casa, que formulasse as perguntas após o término da sua exposição. Então poderá, então, formular perguntas itens por itens, mas após terminada toda a exposição feita pelo sr. Prefeito Municipal. No assunto que o vereador não se inteirar do assunto, então ele formulará as perguntas que ele achar necessário, se nós começarmos, o Prefeito expor um item, e nós perguntarmos, e outros perguntarem, formará aqui uma situação que talvez até o Prefeito mesmo não terá tempo suficiente e nem formar o item necessário no decorrer dos trabalhos. Assim sendo, eu proponho que V. Excia., submeta a apreciação do Plenário, para que inicialmente somente o sr. Prefeito faça a exposição de acordo com as perguntas formuladas por V. Excia como vinha sendo do inicio, e deixar para que os vereadores formulem perguntas após a exposição do sr. Prefeito Municipal". - - - - -

O sr. José Fernandes Lopes, pela ordem:- Senhor Presidente. Eu entendo que o nobre colega João Tarora, tem razão, mas acho desnecessária essa consulta ao Plenário, porquanto V. Excia., fazendo o que êle diz, nada mais estará cumprindo o despacho de V. Excia! - -

O sr. Presidente :- "Nobre vereador José Fernandes Lopes, não deve ter entendido o que o vereador sr. João Tarora, expos a esta Presidência. O vereador João Tarora, quer retirar o item III, das perguntas aos vereadores item por item, deixando para somente depois de todos os esclarecimentos, do sr. Prefeito Municipal, que os vereadores passem a formular perguntas. - - - - -

O sr. José Fernandes Lopes :- " Exato senhor Presidente. E acontecendo isso, nada mais estaremos fazendo em seguir a risca o -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

1
S

despacho de V. Excia. " . - - - - -

O sr. João Miguel Chaves, pela ordem:- Senhor Presidente, - eu vou discordar, Senhor Presidente, com o nobre colega João Tarora, - uma vez que, logo no primeiro item eu me dirigi a V. Excia., para que se fizesse perguntas ao sr. Prefeito Municipal que esta presente, e - êle já me deu a resposta pessoalmente e eu já fiquei satisfeito. Se - nós deixarmos para o final, das respostas, voltarmos ao principio, o sr. Prefeito Municipal, não terá condições para responder uma vez que não esta atualizado. Desta feita, aliás, então para facilitar a Câmara - e ao sr. Prefeito Municipal, nós fazemos a pergunta item por item, como esta sendo feita, êle terá a gentileza de nos dar as respostas conforme nós deu. Não tem condições e daí nós ficaremos satisfeitos. Caso contrário, nós vamos tumultuar no final!" - - - - -

O sr. Presidente:- " Esta Presidência, manterá o despacho exarado por ela, e continuará com seus trabalhos de acôrdo com os senhores vereadores já tem conhecimento. Assim, para que não percamos mais tempo, passaremos ao item II - Dívida Flutuante. Sub-item 2. Passaremos a 1ª pergunta, dêste item. Qual o valor da Dívida Flutuante ?.

O sr. Prefeito Municipal:- " O valor da dívida flutuante - ~~senhor Presidente~~, Senhores vereadores e prezados ouvintes é de Cr\$. 122.670.261,80. Senhor Presidente se o senhor permitir, eu darei uma explicação, o que quer dizer dívida flutuante, porque entendemos nós - de que os ouvintes, talvez fiquem em dúvidas, o que é dívida consolidada e dívida flutuante. Se o senhor Permitir, eu poderei em rápidas - palavras, dar uma explicação, para que os ouvintes entendam melhor esta distinção, entre consolidada e flutuante". - - - - -

O sr. Presidente da Câmara:- " Excepcionalmente, esta Presidência dará a palavra antes do encerramento do item para esclarecimento apenas de dívida consolidada e dívida flutuante". - - - - -

O sr. Prefeito Municipal:- " Perfeitamente. Eu agradeço e devo explicar prezados ouvintes, de que, no item I, - Dívida Consolidada - representada por Cr\$. 156.686.272,90, quer dizer, dívida que o Município deve por garantia de serviço de água, calçamento e outras obras, quer dizer, é uma dívida que na realidade não preocupa muito - nem ao Prefeito, nem aos vereadores, porque esta garantida. Entretanto no segundo item, Dívida Flutuante de Cr\$. 122.670.271,80, esta é - uma dívida totalmente vencida. Dívida que a todo instante estou recebendo telegramas, cartas e mesmo pessoalmente, estão solicitando o - pagamento. O que quer dizer, flutuante, dívida que esta vencida que deveria ser paga, até 31 de dezembro de 1963." - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

2

[Handwritten signature]

O sr. Presidente da Câmara:- "Assim continuamos com o item da Dívida Flutuante. Pergunta nº 2 - Do valor constante da Dívida Flutuante quanto deve a Municipalidade ao comércio local ? É possível V. Excia..." - - - - -

Ossr. Prefeito Municipal:- " Senhor Presidente. Eu gostaria que seguisse os item da convocação, porque do contrário será difícil, porque êsses elementos de contabilidade, são elementos vários que não se guarda em nenhuma memória. Razão porque, eu desejava da Presidência que se atesse absolutamente as perguntas que foram contidas no Requerimento n. 19/64, dessa Egrégia Câmara. Procedendo dessa forma, eu estarei em condições de responder rapidamente, e acredito mesmo que os senhores entenderão e os presados ouvintes também. Se formos mudar intercalação de itens, haverá uma grande dificuldade nas respostas. Eu peço então, se fôr possível, que sigam o ritmo do Requerimento 19/64.-

O sr. Presidente da Câmara:- "Sahhor Prefeito. Dentro dos itens aparece, Dívida Consolidada, 2º - Dívida Flutuante. a) A servidores Fixos e Variáveis separadamente. A Fornecedores - Auxílios e Subvenções. Apenas houve uma in versão de perguntas, mas esta dentro do item. Então esta Presidência para facilitar V. Excia., fará a pergunta 3º - Qual o débito da Municipalidade em 31 de dezembro de 1963, para o servidor do Quadro Pessoal Fixo ? - - - - -

O sr. Prefeito Municipal:- Senhor Presidente. Eu gostaria-se me permitisse os nobres vereadores, de eu mesmo fazer as perguntas em face do Requerimento, eu repetir as próprias perguntas formulada por esta Câmara e logo em seguida dar as respostas". - - - - -

O sr. Presidente:- V. Excia., Sr. Prefeito Municipal, apesar da boa vontade desta Presidência, deve V. Excia. verificar que no item 2 - Diz -a Dívida Flutuante - a) A servidores Fixos e Variáveis separadamente. É êste o item e a pergunta que esta Presidência esta formulando. Qual o débito da Municipalidade em 31 de dezembro de 1963 ? para os servidores do Pessoal Fixo e Variável, separadamente. - - - - -

O sr. Prefeito Municipal:- Eu tenho a informar sr. Presidente, de que a dívida a servidores Fixos em 31 de dezembro de 1963 é de Cr\$. 13.601.703,40 e a servidores Variáveis, é de Cr\$. 20.379.715,20. - - - - -

O sr. Presidente :- "Satisfeita a pergunta, passaremos a letra "b" - A fornecedores. Era essa a pergunta formulada por esta Presidência, quanto montava o débito em total ao comércio ? . - - - - -

O sr. Prefeito Municipal :- " Com relação a fornecedores, temos a acrescentar além de fornecedores outras rubricas, para que eu possa completar a resposta de acordo com a pergunta inicial. Então res



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

3
26

responderei que a fornecedores e outros, a dívida é de Cr\$.
84.762.774,10." - - - - -

O sr. Presidente:- " Passaremos agora ao item "C" De auxí-
lios e subvenções. Poderia V. Excia. informar qual o débito da Munici-
palidade por auxílios e subvenções em 31 de dezembro de 1 963? - - - -

O sr. Prefeito Municipal:- " Perfeitamente. O montante da
Dívida de auxílios e subvenções em 31 de dezembro de 1 963, era de Cr\$
3.926.079,10. - - - - -

O sr. Presidente:- "Passaremos agora, senhores vereadores e
Senhor Prefeito Municipal, cu mprindo a resolução desta Presidência o
item III, Responsabilidade a Apurar, verificada em 31 de dezembro de -
1 963. Qual o valor desta conta ? . - - - -

O sr. Prefeito Municipal:- " O montante a responsabilidade
a apurar, verificada em 31 de dezembro de 1 963, é de Cr.\$
..... 34.234.687.50". - - - - -

O sr. Presidente :- Passamos para o sub-item 4º- Pagamen-
tos de 1º de janeiro de 1 964 a 6 de fevereiro de 1 964. a) Servido -
res Fixos - Qual o valor dos pagamentos feitos aos servidores fixos, -
feitos neste período ?". - - - - -

O sr. Prefeito Municipal, :- " O valor a servidores fixos-
até aquela data de 31/1/64 a 6/2/64 é de Cr\$. 4.358.053,70. - - - - -

O sr. Presidente:- " Satisfeita esta pergunta, passaremos a
letra "b". Qual o montante neste período pago aos servidores variável?

O sr. Prefeito Municipal:- " O pagamento a servidores vari-
ável foi de Cr.\$ 6.599.753,40. - - - - -

O sr. Presidente:- "Satisfeita a pergunta da letra "b", -
passaremos a letra "c" - Fornecedores Diversos. Qual o valor dos paga-
mentos efetuados aos Fornecedores Diversos ? . - - - - -

O sr. Prefeito Municipal:- "Efetuamos a fornecedores Diver-
sos, neste período de 1º de janeiro a 6 de fevereiro 647.804,20. - -

O sr. Presidente :- " Passaremos para a letra "d". Pagamen-
tos de dívidas consolidadas. Qual o valor dos pagamentos neste perío-
do ?". - - - - -

O sr. Prefeito Municipal:- "Não houve pagamento senhor Pre-
sidente e nobres vereadores". - - - - -

O sr. Presidente:- " Passaremos ao sub-item n. 5º - Servi-
ços de Arrecadação. letra "a". - - - - -

O sr. Prefeito :- "Senhor Presidente, eu devo ainda exbla-
recer que eu acrescentei aqui um item, para poder completar a pergunta
de Pagamentos de 1/1/64 a 6/2/64, porque vários são os títulos exis-
tentes na municipalidade, entretanto, como as perguntas formuladas -
aqui no Requerimento n. 19/64, se cingiam apenas a quatro itens, e nes



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

4

[Handwritten signature]

nesses quatro itens, nós não podemos encaixar a totalidade dos pagamentos efetuados neste período, então nós juntamos mais um item aqui, de indenizações e outros, que perfazem um montante de Cr.\$ 2.076.575,70 - fomos portanto obrigados a acrescentar neste item, embora não conste - da convocação 19/64, a fim de poder responder aquêle item inicial que fala da quantidade de pagamentos de 1/1/64 a 6/2/64, perfazendo um total de Cr\$. 15.682.187,00. Entretanto, devo também, sr. Presidente, nobres vereadores e prezados ouvintes, esclarecer que êste montante de Cr.\$ 20.682.187,00 incluiu também um pagamento feito em 7 do corrente, um dia depois do que consta a convocação que seria para 6 / 2 / 64. E êsse pagamento para todo o pessoal Fixo e Variável, importou aproximadamente em 7 milhões de cruzeiros, razão porque, nós incluímos e perfaz a importância de Cr\$. 20.682.187,00, essa é a cifra do pagamento efetuado neste pequeno período inicial do meu governo". - - - - -

O sr. Presidente:- " Esta Presidência agradece a atenção do sr. Prefeito Municipal, em trazer a êste Plenário e aos senhores vereadores mais valores e maiores informações sobre a situação financeira do Município. Assim passaremos ao sub-item n. 6º - Serviço de Arrecadação. E esta Presidência perguntaria ao senhor Prefeito Municipal, se o mesmo possui os valores separadamente ou em conjunto" - - - - -

O sr. Prefeito Municipal:- "Respondendo ao item 5º - Serviço de Arrecadação - Senhor Presidente. Senhores Vereadores. Devo informar, que é a previsão do lançamento para 1 964, num total de Cr\$. . 175.000.000,00. Entretanto, entendemos nós que com um trabalho bem feito, junto aos proprietários, que desejem passar suas escrituras, tal vez, ultrapassemos o montante do orçamento. - - - - -

O sr. Presidente:- "Esta Presidência, solicita ao senhor Prefeito Municipal se o mesmo possui os valores das Taxas, previsões das Taxas, separadamente". - - - - -

O sr. Prefeito Municipal:- " Não possuo, não é possível, porque é do conhecimento de V. Excia., e dos líderes, desta Casa, que pretendemos organizar novas tabelas de taxas e neste sentido, até já idealizamos algumas para apreciação desta Casa". - - - - -

O sr. Presidente:- "Senhor Prefeito. De acordo com sub-item 5 - letra "a" Previsão de lançamentos para 1 964, se possível de cada tributo. Aqui não quer dizer que seja restos orçamentário, no valor total de 165.000.000,00, do conhecimento de todos os senhores vereadores. O que deseja esta Câmara é saber se possível de V. Excia., o total dos lançamentos e tributos e Impostos e Taxas, para ser apresentados . - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

5
26/

O sr. Prefeito Municipal:- "A resposta, como é do conhecimento dos senhores, é que todavia não efetuamos os lançamentos a não-ser o de Indústrias e Profissões, e por essa razão e que nós estamos neste instante respondendo o montante do orçamento. Entretanto, Senhor Presidente e nobres vereadores, vou exigir e tão logo estejam tôdas as taxas concluídas e os lançamentos feitos, enviar a esta, o montante exato que foram lançados". - - - - -

O sr. Presidente:- Passaremos agora ao item 5 - letra "b"- Maiores fontes da receita do município e qual o sistema de arrecadação adotado pelo Prefeito". - - - - -

O sr. Prefeito Municipal:- Senhor Presidente, respondendo a essa pergunta devo dizer que consta Imposto de Taxas, destacando o Imposto de Sisa, que possibilitou a Prefeitura uma arrecadação aproximadamente de 12 milhões de cruzeiros, no período compreendido entre 1/1-64 a 6/2/64". - - - - -

O sr. Presidente:- Passemos agora ao número 6 - Demonstração específica da receita e d despesa de taxas municipais, com indicação de deficit ou superavit de cada uma". - - - - -

O sr. Prefeito Municipal:- "Senhor Presidente. Respondendo a pergunta formulada, temos a informar o seguinte:- Taxa de Vigilância total do lançamento em 1 963 - Cr\$. 3.290.510,40; Total da despesa em 1 963 - Cr\$. 4.802.728,50. Deficit verificado em 1 963 - na Taxa de - Vigilância 4.931.308,20. Despesa verificada em 1 963 - @ 19.864.680,60 Deficit verificado - Na taxa de Limpeza Pública durante 1 963. Cr. \$. 14.923.372,40. Conservação de Estradas de Rodagem - Receita de 1 963 - @ 4.173.888,30.- Despesa de 1 963 - @ 11.099.606,90 - Deficit verificado na Taxa de Conservação de Estradas @ 6.925.718,60. Senhor Presidente eu gostaria de abrir um parentese para nós, para os senhores e para todos os Garcenses que nos escutam neste instante. Esse deficit verificado na conservação de estradas de rodagem, acresce ainda, o estado - das máquinas existentes na municipalidade. Além do deficit de Cr.\$... 6.925.718,60, devo ressaltar que as nossas máquinas estão em precárias situações, inclusive a TD-9 que se encontra nas oficinas de Estuani - e Cia. em Marília, cujo orçamento é de aproximadamente de 6 milhões de cruzeiros. As outras máquinas também estão em péssimas condições, calculando mesmo, num orçamento, tendo trocação idéias com o Zencopé e Estuani de Marília, a reforma desta máquinas devem ascender a aproximadamente 20 milhões de cruzeiros. Considerando pois, que esta máquinas - devem ser reformadas, o prejuízo seria elevado para 27 milhões de cruzeiros. Ai esta, recente o prejuízo elevado nesta taxa de conservação de estradas de Rodagem. E prosseguindo, senhor Presidente, senhores -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

6

vereadores, o serviço de Água e esgotos - Receita para 1 963 - Cr\$. ... 5.064.155,00 - Despesas efetuadas em 1 963 - Cr\$ 16.690.977,10 - Deficit verificado - Neste item serviço de água e esgoto - Cr\$ 11.626.822,10. É - o que eu tinha a dizer com relação ao item "a" formulado por V. Excia.

O sr. Presidente :- " Encerradas as perguntas formuladas pelo item "a" situação Financeira em 31 de dezembro de 1 963. Tem a palavra o sr. Prefeito Municipal, para comentários à respeito deste item".-

O sr. Prefeito Municipal:- "Senhores Vereadores, prezados - ouvintes, conforme o deficit verificado em tôdas as taxas é enorme. Razão porque já vimos estudando a oportunidade de uma melhoria nessa seção porque hoje uma Prefeitura se encontra com uma dívida, com um montante que já foi anunciado. Grande parte desta dívida, se deve exatamente pelo prejuízo verificado nestas rubricas. E é por essa razão que já tivemos uma reunião na Prefeitura, com o Presidente desta Casa e os líderes das Bancadas, e fizemos sentir naquela oportunidade a necessidade de se estudar uma nova taxaçoão, para que possamos pelo menos, daqui para a frente não ter prejuízos como os já verificados. Porque do contrário iremos fatalmente para os céos. E não se pode admitir a incompreensão, de que um Prefeito que deve estar à testa dos negócios Municipais conhecendo da necessidade de custo de determinado serviço, deixe abandonado a taxa, já lançada regularmente por vários anos, sem acréscimos para no fim de seu mandato, ir a Câmara Municipal, ir a estação de rádio-dizer que o Município esta devendo isto e aquilo, e que esta divida no montante que os senhores já conhecem e quase na sua totalidade representada por prejuízos verificados nas taxas, e é nestas condições senhor - Presidente, senhores vereadores, de que nós, da Prefeitura Municipal, - eu e os meus auxiliares, vamos redigir nova taxaçoão, pois não será possível num ano querer elevar as taxas dêsse modo, a cobrir os prejuízos, mais pelo menos, computar os preços dêsses serviços com uma certa cota, porque todos sabem que a inflação ronda dia a dia e nós procuramos apenas a taxa para cobrir os prejuízos, digamos dêste mês não, mas de março ou abril. Teremos pois, Senhor Presidente, Senhores Vereadores estudar uma taxaçoão, com uma certa forma, com uma certa percentagem, - para que possamos cumprir em 1 964, a previsão do balanço, pelo menos - em parte equilibrado". - - - - -

Por defeito técnicos, verificado no gravador da Câmara Municipal de Garça, deixamos de registra "ipse letteris" parte compreendida dêste discurso de explanação do sr. Prefeito Municipal de Garça.- - -

O sr. Prefeito Municipal:- "Espero com esta explicação ter respondido a pergunta". - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

7

Handwritten signature/initials

O sr. Prefeito Municipal, respondendo a pergunta do vereador Newton Kerr:- "Realmente o vereador Newton Kerr, tem razão em afirmar que devia ser lançado em Obras Públicas, no entanto, foram lançadas na contabilidade nesta conta. Não quero como Prefeito defender o Chefe de contabilidade, entretanto, devo afirmar novamente, que embora tenha sido lançado nesta rubrica, posso lhes dizer que esta correto o lançamento. Porque qualquer obra que se faz para deleito do garçense, como é o caso de uma praça pública, para aqueles que vivem aqui, passem na praça públicas, nos teremos que arrecadar dinheiro, para fazer face a essa despesa. E eu perguntaria, a V. Excia., nobre vereador, se fosse lançado em obras públicas, em construção, donde iríamos nós arrecadar dinheiro, para fazer face a essa despesa, que vem delatir o Garçense". - - - - -

O sr. Presidente:- "Continua a palavra com o vereador sr. Newton Kerr, para formular perguntas". - - - - -

O vereador sr. Newton Kerr:- "Acontece o seguinte, essas taxas arrecadadas, sejam elas provenientes da onde forem, elas são parceladamente divididas para fazerem coberturas a êsses itens todos, obra pública, limpeza pública e etc., eu acredito, que não exista uma arrecadação específica para Obras Públicas, nem outra específica para limpeza pública, ela é tirada dêsse total arrecadado". - - - - -

O sr. Presidente :- "Essa Presidência quer advertir ao vereador Newton Kerr, que o mesmo não pode fugir das perguntas, não é possível o debate entre Vossa Excelência e o sr. Prefeito Municipal". - - -

O sr. Newton Kerr, desculpa-se junto ao sr. Presidente e ao sr. Prefeito Municipal". - - - - -

O vereador sr. Newton Kerr, pela ordem:- "Eu queria apenas um esclarecimento, e para evitar então o que caia novamente nesse erro, eu aceito perfeitamente a explicação de V. Excia., era apenas um esclarecimento. E se me permitirem farei a segunda pergunta, porém pedindo licença a V. Excia., para voltar um tanto atras, apenas um esclarecimento com referência a Dívida Consolidada, que eu não entendi bem quando o sr. Prefeito esclareceu que os juros, daria o dôbro daquela dívida, depois que o total da dívida, seria de 300 milhões. Então quer dizer que os juros serão aproximadamente iguais ao total da dívida e não ao dôbro da dívida". - - - - -

O sr. Presidente :- Reperguntando :- " Senhor Prefeito. Deseja o vereador Newton Kerr, saber quanto montará o juros da dívida Consolidada, tendo V. Excia., afirmado que daria aproximadamente 300 milhões, pergunta êle, o total dos juros da Dívida Consolidada, ultrapassa



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

8

ultrapassará os 140 milhões de cruzeiros". - - - - -

O sr. Prefeito:- "Senhor Presidente, nobres vereadores, eu disse talvez atinga, porque são vários contratos, uns tem taxas maiores 5%, 6%, 8%, 11% e 12% que é o último empréstimo. Eu não me detive fazendo do cálculos de contrato por contrato, tomando-se por base a data do pedido de esclarecimento até o seu vencimento, porque não foi formulado no Requerimento. Eu disse, talvez, atinga o dôbro. Entretanto a dívida-consolidação hoje, é essa". - - - - -

O sr. Newton Kerr:- "agradeço a V. Excia., as explicações".

O sr. João Tarora, pela ordem :- "Senhor Presidente, solicito de V. Excia., que formule por intermédio de V. Excia., ao sr. Prefeito Municipal, essa iluminação nova que foi instalada em nossa cidade, - em que rubrica, em que despesa, foi lançada estas despesas". - - - - -

O sr. Presidente:- " Senhor Prefeito. Deseja o vereador sr. João Tarora, saber se em que rubrica foi debitada a instalação dessas - iluminarias modernas que foi instalada na cidade". - - - - -

O sr. Prefeito Municipal:- "Perfeitamente. Foi debitada nestas contas - Taxa de Limpezas e Construção de Praças Públicas. Eu disse na pergunta anterior que a fonte luminosa e a iluminação nova foi lançada nesta conta. Não somente as luminarias das ruas, como aquelas lâmpadas novas daquela praça onde esta a fonte". - - - - -

O sr. João Tarora, :- "Muito obrigado. Neste caso, estou perfeitamente, já tive oportunidade de dizer a V. Excia., que esta despesa este lançamento, estou no mesmo ponto de vista, do nobre vereador Newton Kerr, que esta despesas não são efetuadas normalmente, apenas uma vez cada tantos anos, no caso de haver necessidades de reformas, então, terão que haver novas despesas. Portanto, o deficit nesta taxa de despesa pública se elevou demasiadamente no ano de 1963, em virtude dessas novas construções, portanto normalmente acreditamos, que o deficit nesta taxa, não terá necessidade de elevar a taxa, acompanhando, levando por base as despesas. As despesas, na ocasião que V. Excia., enviar o projeto de lei, para esta Casa, queremos formular, desde já a V. Excia. deixar discriminado as despesas efetuadas com essas despesas, apenas mandando o valor total das despesas que foram gastas com limpezas públicas". - - - - -

O vereador Carlos A. C. Junqueira, com a palavra " Senhor Presidente, data vênha" de V. Excia., e com o risco de levar identica-repreensão eu me permito esclarecer que aqui no item VI - Demonstração-Específica da Receita e Despesas de Taxas Municipais, com indicações de Deficits ou superavit de cada uma, procede em toda linha a observação -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

9

[Handwritten signature]

observação do vereador Newton Kerr, isto porque, ficou demonstrado na Contabilidade Municipal, lançou-se sobre esta rubrica, a construção da fonte luminosa. E o sr. Prefeito indagou como poderia ser feita este lançamento, porque não era razoável que a Prefeitura arcasse com ele na sua totalidade". - - - - -

O sr. Presidente:- "Esta Presidência, quer esclareça ao nobre vereador e ao vereador sr. Newton Kerr, que esta respondendo as perguntas nesta Câmara hoje, o sr. Prefeito Municipal, e o mesmo não pode formular perguntas aos senhores vereadores. E é por essa razão que essa Presidência, pediu ao vereador sr. Newton Kerr, que se absteve ao temário, para não alterar a ordem dos fatores, que aqui compareceu para responder as perguntas o sr. Prefeito Municipal e não os senhores Vereadores". - - - - -

O vereador sr. Carlos A. C. Junqueira:- "Senhor Presidente e nós reconhecemos e agradece mos a atenção do sr. Prefeito. Entretanto, o que se queria dizer é o seguinte:- Que há quasi necessidade inadiável desta distinção de escrita, porquanto a Prefeitura pode perfeitamente cobrar das pessoas que residem naquela quadra a contribuição de melhorias, que é um tributo típico e se distingue nitidamente do Imposto de Taxas. Daí a razão pela qual sustento também, a necessidade dessa distinção contabil. Era só". - - - - -

O sr. Presidente :- " Senhor Prefeito Municipal. Pelo que diz o vereador Carlos Alceu, mais uma sugestão que uma pergunta. Em vez de se debitar em conta de despesa e taxas, deveria criar a Municipalidade de uma taxa de melhorias. Assim esta Presidência solicita do sr. Prefeito Municipal se a intenção do mesmo, continuar como o sistema anterior ou criar a taxa de melhorias". - - - - -

O sr. Prefeito :- Senhor Presidente. nobre vereador Dr. Carlos Alceu, eu ouvi a pergunta formulada por V. Excia. e entendi que V. Excia., disse que deva ser cobrado daqueles que residem na praça. Entretanto eu divirgo do ponto de vista de V. Excia., porquanto a praça não é do uso exclusivo, apenas dos moradores da praça, mas sim da cidade toda, da vila Manolo, Vila Rebelo, Araceli, Mariano, Guanabara, Ribeiro, inclusive daqueles que nos visitam, de forma que não se poderia tomar essa medida. Seria uma medida, ao meu ver errada porque todos são usuários da praça. Daí então a necessidade de lançar honesta rubrica, ou numa outra rubrica específica, mas sempre tirando de todas as taxas, um pouco de cada um porque todos usam e se deleitam naquela praça". - - - - -

O vereador sr. Carlos A. C. Junqueira, continuando:- Senhor Presidente. Minha intenção não é debater o assunto. Apenas eu queria lembrar ao sr. Prefeito que contribuição de melhorias não é taxas, exis



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

10

[Handwritten signature]

existe até, ao que fui informado pela Secretaria, a lei votada, apenas carece de regulamentação; agora a contribuição de melhoria prevê precisamente um benefício de ordem particular, aos que residem na praça, e que tiveram seus imóveis valorizados em virtude de melhoramentos públicos, e também a contribuição da Municipalidade, precisamente pelo benefício de ordem geral, que trouxe a cidade. De modo que eu acho que a matéria deve ser examinada com mais carinho e sem um ponto de vista pré-fixado de início. Muito obrigado, senhor Presidente". - - - - -

O dr. Mário Nunes Miranda, com a palavra:- " Eu queria que V. Excia., solicitasse do sr. Prefeito Municipal, um pedido para que ele enviasse a esta Casa, se possível, o mais rápido possível, se durante o ano de 1964, haverá vencimento da dívida consolidada. E esse montante de vencimento, se possível, durante os quatro anos, que nós estamos na gestão do sr. Prefeito, para que esta Casa possa ter uma base e esta Casa possa ter uma base e tomar um conhecimento da dívida, durante esses quatro anos que nos vamos atravessar, da Dívida Consolidada". - - - - -

O sr. Presidente, reperguntando disse " Senhor Prefeito. Deseja o vereador Mário Nunes Miranda, que V. Excia., encaminhe o mais rápido a esta Casa, o quanto deve a Municipalidade pagar de 1964 até seu final de mandato da Dívida Flutuante". - - - - -

O sr. Prefeito Municipal, respondendo:-" Perfeitamente. Eu devo esclarecer que trarei a esta Casa, os dados solicitados e que naturalmente serão confirmados expressamente, entretanto, devo dizer aos nobres vereadores, Senhor Presidente, não é a dívida consolidada, o que me preocupa é a dívida flutuante; porque a dívida consolidada é feita a prazo longo. Não deve preocupar a mim, nem a outro Prefeito futuro, porque a dívida flutuante é a que deve preocupar o Prefeito, os vereadores e os garcenses. Tendo, estando a dívida consolidada, garantida, ou por serviço de água, ou por calçamento, ou por uma arrecadação real que existe, para fazer face a ela, não deve-nos preocupar. Deve sim, preocupar aquela que já está vencida. Aquela que a todo momento nós é cobrada; esta é que nos preocupa. Entretanto, eu trarei a esta Casa, com a máxima satisfação o montante da dívida consolidada que deverá ser liquidada neste quadriênio". - - - - -

O sr. Presidente:- " Nenhum dos senhores vereadores desejando mais formularem perguntas sobre este item, passaremos para o item "B" - Sistema Tributário - E assim formularemos no nº 1 - Qual os tributos que dependem da revisão imediata. Solicitaria do sr. Prefeito Municipal, a resposta a seguinte pergunta:- Qual os tributos que depen -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

11

Handwritten signature/initials

que dependem de revisão imediata ? . - - - - -

O sr. Prefeito Municipal:- "Devo responder, Senhor Presidente, nobres vereadores, que todos os tributos dependem de revisão imediata. Entretanto, devo notar que a revisão somente poderá ser efetuada para todas as taxas existente. Visto que, com referência aos impostos não poderá haver alteração em vir tude do orçamento já haver sido aprovado e estar vigorando. Com relação as taxas, já tivemos alguns estudos, tendo mesmo já encaminhados a esta Egrégia Câmara, destacando-se entre - êles, a Taxa de Estrada de Rodagem e Matadouro". - - - - -

O sr. Presidente:- "Satisfeita a primeira pergunta, passaremos a segundo que é a seguinte :- Existe estudo para a melhoria da tributação Municipal ? ". - - - - -

O sr. Prefeito Municipal:- "Respondendo devo dizer que além das revisões já procedidas e encaminhadas a esta Câmara, pretendo concluir outras, para a apreciação desta Casa". - - - - -

O sr. Presidente :- "Passaremos para o número três:- Haverá necessidade de alteração nos prazos para pagamento dos tributos Municipais ? . - - - - -

O sr. Prefeito Municipal, respondendo:- " Entendemos nós que até que não se proceda um novo estudo tributário, serão observados os prazos atualmente concedidos. Esperando dos dignos contribuintes a colaboração necessária, no sentido de que efetuem seus pagamentos regularmente". - - - - -

O sr. Presidente :- " Respondida as três perguntas, tem a palavra ao sr. Prefeito, se desejar dar algum esclarecimento, sobre o item "B" - Sistema Tributário ". . - - - - -

O sr. Prefeito Municipal " Senhor Presidente, nobres vereadores, prezados garcenses que me ouvem. Apenas um mês e pouco a frente dos destinos do nosso município, não tive tempo necessário, para fazer um estudo profundo, sobre a mudança de nossa tributação. Entretanto, eu prometo, Sr. Presidente , senhores vereadores, que tão logo me seja possível estudarei, a taxação de acordo com a necessidade; elevaremos os impostos o mínimo possível, pois sabemos também das dificuldades do comércio Mas, é imprescindível senhores vereadores, que se estabeleça ao nosso município o Código Tributário. Que tão logo, tenhamos tempo de iniciar os estudos dêsse código, teremos a satisfação de convidar o sr. Presidente, os senhores vereadores, para que nos auxiliem nessa tarefa, que ao nosso ver é imprescindível". - - - - -

O sr. Presidente:- " Apenas para esclarecimento, do sr. Prefeito Municipal, dos senhores vereadores, existe nesta Casa, uma comis-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

12

Boa

uma comissão, já nomeada por esta Presidência, para reformulação do Código Tributário, por esta Comissão. Passaremos agora, a palavra aos senhores vereadores, para formularem perguntas, sobre o item "B" - Sistema Tributário - ao senhores Prefeito Municipal, dando a palavra ao vereador sr. Dirceu Lopes Garrido". - - - - -

O vereador Dirceu Lopes Garrido, disse o seguinte :- " Senhor Presidente. Senhor Prefeito. Nós gostaríamos de saber na parte de Sistema Tributário, um aumento da taxa já prevista pelo sr. Prefeito, e como do conhecimento, toda taxa e cobrança em referência a um serviço prestado, nós gostaríamos de saber, se existe nesse aumento de taxa melhoria de serviço e quantos funcionários a Prefeitura, colocará em prestação desse serviço, para referência de aumento de taxa". - - - - -

O sr. Presidente reperguntando:- "Deseja, Senhor Prefeito, o vereador Dirceu Lopes Garrido, saber se na taxa de referência a Matadouro Municipal, quantos funcionários existem e quantos V. Excia., porá para melhoria de serviço; e se o prejuízo causado nesta parcela já se refere aos novos funcionários". - - - - -

O sr. Prefeito Municipal, respondendo:- " Perfeitamente, senhor Presidente, nobres vereadores, nós elevamos a taxa ou encaminhamos a esta Casa, a comunicação de elevação da taxa de matança, de boi, porco e outros animais, depois de fazer algumas considerações, e tiramos informações a cerca da cobrança dos município vizinhos. Depois recebemos informação de que Vera-Cruz, estava cobrando Cr\$. 1.000,00 para a matança de um boi; Cr\$. 500,00, para o porco Cr\$. 100,00 para o frango, e outras mais taxas que no momento me foge a memória, é de que resolvemos igualar as nossas taxas por achá-las obsoletas. Pois é inconcebível que se matasse um boi, se consumisse lenha, se consumisse água, força, se consumisse os serviços de dois servidores, um fixo e um fiscal, e se cobrasse apenas uma taxa de Cr\$. 100,00. Se na demonstração da taxa de Matadouro, o prejuízo foram irrisórios, nós chegamos a conclusão de que não foram lançados naquela rubrica o que na realidade não foram lançados. Porque eu encontrei pagamentos de servidor Variável, Cr\$. 32.000,00 no ano de 1943. Chamando o chefe de expediente e pedindo o cartão dos empregados que funcionam no Matadouro, num relance, cheguei a conclusão de que não tinham sido feito os lançamentos devidamente, porque lançaram Cr\$. 32.000,00 como pagamento de servidor no Matadouro; veja bem, trabalham dois homens, quer dizer estavam errados. Então o prejuízo apresentado na rubrica de matadouro, era pequena porque havia esse engano de lançamento. Então, fazendo uma estatística dos animais abatidos, chegamos a conclusão de que a taxa atual, de Cr\$. 1.000,00, Cr\$. 500,00 e Cr\$. 100,00, seria necessário -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

13

necessário para cobrir a despesa do Matadouro, já incluindo nesta taxa-
as benfeitorias que V. Excia., pretende que se dê ao Matadouro. O que é
nosso desejo, terminar o Matadouro que já foi iniciado". - - - - -

O vereador Dirceu Lopes Garrido, perguntando:- " Senhor Pre-
sidente é do conhecimento de tôdas as firmas particulares de Garça, tem
o seu carro próprio para transporte e serviços também, eu gostaria de
saber do sr. Prefeito, neste aumento de taxas, a Prefeitura, por direi-
to que lhe assiste, empregará também, novamente os transporte, que virá
beneficiar a própria Municipalidade". - - - - -

O sr. Presidente, reperguntando:- Senhor Prefeito, o vere-
dor Dirceu Lopes Garrido, deseja saber de V. Excia., se é pensamento -
dêsse administração voltar, a manter o serviço de distribuição de carnes
pela Prefeitura Municipal, por suas condições próprias". - - - - -

O sr. Prefeito Municipal, respondendo:- " Devo dizer-lhe que
dada a situação em que se encontra a Municipalidade e também analisando
o alto custo do veículo, veículo específico para o transporte, não é in-
teresse do Município; entretando, no decorrer dêste quadriênio, o aumen-
to de matanças, aumentar, depois de se fazer um estudo das possibilidades
de colocação de um carro adequado para êste transporte, talvez, venhamos
estudar a compra dêste veículo. Devo entretanto, esclarecer que já a -
Prefeitura de Garça teve um veículo, e que no entender do ex-Prefeito -
aquêlê veículo, também dava prejuízo. Razão porque atualmente, não pre-
tendo adquirir veículo para êste transporte". - - - - -

O sr. Presidente continuando disse " Não desejando nenhum -
dos senhores vereadores formular novas perguntas, passaremos para o -
item "c" - Serviços Públicos - Perguntaria esta Presidência ao sr. Prefe-
to Municipal - quais os serviços iniciados até 31/12/63 e não concluí -
dos ?" . - - - - -

O sr. Prefeito Municipal:- " Senhor Presidente. Respondendo
a pergunta formulada por V. Excia., devo dizer que são vários os servi-
ços iniciados pelo ex-Prefeito, como sejam :- Matadouro, Estação de -
Água - Serviço Geral - Casa da Lavoura - Reforma do Prédio da Prefeitu-
ra, deslocação de três postes da Avenida Brasil; Passagem superior de -
Nível; revisão geral da cidade. Esses sete itens são os que eu pude ob-
servar, em nossa Municipalidade, que tiveram de início de consecussão -
alguns iniciados, outros apenas projetados. Em linhas gerais, parece-me
que não existem outros serviços projetados ou iniciados em nosso municí-
pio até 31/12/63.". - - - - -

O sr. Presidente, perguntando:- Quais os serviços projeta -
dos para o corrente ano ?". - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

14

[Handwritten signature]

O sr. Prefeito Municipal, respondendo:- "Senhor Presidente-Nobres vereadores, prezados ouvintes, êste tópic, na sua 2a. pergunta-formulada pelo sr. Presidente da Casa, é de grande importância, muito -teremos que fazer, para nossa cidade. Dada as condições, em que se encontra a municipalidade atualmente, devemos restringir o nosso plano para-1 964, porque vir a esta Casa, enumerar uma série de serviços que são -indispensáveis a nossa cidade, seria fácil. Entretanto, dada a situação financeira do município e a impossibilidade de precitear, junto ao Gover-no grandes empréstimos, porque o município, já se encontra com o seu li-mite esgotado, vamos enumerar alguns itens, se Deus nos der saúde, com-a ajuda de Vossa Excelências, com a ajuda do povo bom e amigo de nossa-cidade, pretendemos realizar durante o ano de 1 964. São os seguintes:-lógicamente, terminar o matadouro Municipal, terminar a Estação de Tra-tamento de água; conclusão da Casa da Lavoura, que se encontra pratica-mente finalizada a sua construção; conclusão do Prédio da Prefeitura, -término da passagem superior de nível, pois da maneira com que esta apre-senta um grande perigo; conclusão do serviço de iluminação da cidade, -senhor Presidente, eu queria aqui neste item, abrir um parenteses, se V. Excia., me permitir e dizer a V. Excia., meus nobres vereadores que-já recebi alguma indicação desta casa e que antes mesmo de recebê-la, -já havia pedido ao nosso gerente, o amigo Rubens, para que me forneces-se um projeto de tôdas as deficiências que existem em nossa cidade. Es-tando pois aguardando êste pr ojet, tão logo, me chegue as mãos será -encaminhado a apreciação de V. Excias., entretanto, aquêlas indicações-aqui formuladas, dentro do possível serão executadas, porque realmente-o povo de Garça, bem merece aquela melhoria. Seguindo, deslocação dos -postes da Avenida Brasil, combate a erosão, em tôdas as vilas; sargetea-mento das Vilas, construção d o estádio Municipal, construção da via de acesso; apedregulhamento das estradas onde existe barro; construção de-linhas telefônicas e instalação de luz no Cemitério Municipal, mudança-na linha trifásica; transferência das escolas municipais para o Estado; se o senhor me permitir, senh or Presidente, abrirei também um parente-xe neste item porque reputo d e grande importância, para nosso município ainda hoje, Senhor Presidente, estive em Bauru, ~~para falar com~~ com o Delega-do do Ensino, sôbre a transferência de nossas escolas e o professor Mil-ton nos atendeu prontamente e amanhã, iremos preparar os papéis necessá-rios, para depois de amanhã, encaminhá-lo a Bauru, para ver se essa -transformação se dará o mais tarde dentro de 90 dias, conforme a pala-gra do sr. Milton, porque senhor Presidente, passando as nossas escolas para o Estado, a nossa Prefeitura fica desobrigada desse ônus, e com es



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

15

esses numerários poderemos atender a educação em outros setores. E como último item, erradicação das árvores "figus e bejamim e plantio de outras apenas neste 16 itens e depois de meditar longamente, e sentir a responsabilidade do que acabo de dizer e certo de que se Deus me der saúde, - com a ajuda de V. Excias, com a ajuda do povo de Garça, e com a ajuda do Governador do Estado, poderemos concluir pelo menos esses 16 itens daquilo que muito desejamos fazer". - - - - -

O sr. Presidente :- "Encerradas as perguntas desta Presidência sobre o item 6 - Serviços Públicos - tem o senhor Prefeito Municipal a palavra, para mais algumas considerações dentro deste item". - - -

O sr. Prefeito :- Senhor Presidente, poderia discorrer longamente sobre outros itens, que deviam ser incluídos para execução neste ano, entretanto, como abri mais um parentese durante as respostas eu me abstenho de fazer outros comentários". - - - - -

O sr. Presidente:- "A palavra esta com os senhores vereadores, para formularem perguntas sobre o item "C" - Serviços Públicos - e tem a palavra o vereador Mário Nunes Miranda, para formular perguntas ao sr. Prefeito Municipal". - - - - -

O vereador Mário Nunes Miranda, :- "Eu só queria que V. Excia., fizesse ao senhor Prefeito, lembrasse, o que o sr. Prefeito. pretende fazer com o bosquê Municipal, pois eu considerado ser um serviço iniciado na gestão anterior, e também a praça da Vila Araceli, que eu considero também um serviço iniciado na gestão anterior e não terminado e a respeito do estádio Municipal, que já existe terreno, já até escolhido pela gestão anterior, e também é serviço iniciado e não terminado".

O sr. Presidente, reperguntado:- Senhor Prefeito. O vereador Mário Nunes Miranda, deseja saber de V. Excia., o que pretende fazer com o bosque Dr. Belírio G. Brandão, com a praça da Vila Araceli e sobre a localização do estadio Municipal". - - - - -

O sr. Prefeito Municipal, respondendo:- É com satisfação que eu respondo a pergunta, do nobre vereador Dr. Mário N. Miranda. Com relação ao Bosquê eu disse do inicio que considerava serviço iniciado, - aquelas que realmente foram iniciadas ou pelo menos projetado. Entretanto com o Bosque, não houve projeto nenhum. O que houve sim, foi que o sr. Prefeito Dr. Rafael Paes de Barros, mandou roçar o mato baixo do bosque, sem contar com um esboço do que se iria fazer. Pelo menos não consta um projeto do que iria fazer o Prefeito da gestão passada. Razão porque deixei de inumerar o Bosque Dr. Belírio G. Brandão. Acho que - aquele bosque é indispensável, entretanto, meditando longamente, pensei no bosque e não quiz incluí-lo no item de realização de 1964, dada a situação difícil da Municipalidade e a urgência que existem em outros serviços de maior risco para nossa cidade e qual seja o dos serviços de



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

16

serviços de maior risco para nossa cidade o qual seja o serviço de erosão. Estamos sr. Presidente, preparando um processo, o qual já é do conhecimento de V. Excia., e dos líderes desta Casa, de combate a erosão em nossa cidade e neste sentido eu faço um apelo, para que verifiquem a extensão da erosão da Vila Mariana e Vila Guanebara, da Vila José Ribeiro e outras erosões que existem em nossa cidade, que ao meu ver merecem um atendimento todo especial, porque se não acudirmos de imediato a essas obras fatalmente, perderemos inclusive casa, já fotografei todos os locais, e estamos preparando o processo para dia 20 levá-los a São Paulo, quando teremos uma audiência com o Governador e é por estas razões e condições, porque a disponibilidade é pouco, porque problemas outros existem que assoberbam o município, é que deixamos de mencionar, Dr. Mário N. Miranda, a construção do bosque, que ao nosso ver, também é indispensável, mas que talvez poderá entrar na pauta dos nossos serviços para 1965. Com relação ao Estádio Municipal, que é um assunto de interesse geral, já estamos demolindo o velho estádio da Vila Williams já estamos fazendo estudos para a construção da pista, do novo estádio que será construído naquele mesmo local, e irá depender a sua construção de um empréstimo ou se possível um auxílio, por parte do Governador para que possamos concluir esta obra, que é reclamada de longa data pelos esportistas de nossa cidade e pelo povo em geral". - - - - -

O sr. Presidente :- " V. Excia., se esqueceu de um item da pergunta do vereador Mário N. Miranda, a praça da Vila Araceli". - - -

O sr. Prefeito Municipal, continuando:- " Disse o Dr. Mário N. Miranda, que também era um serviço iniciado. Não consta plano nenhum dos nossos arquivos, do arquivo da Prefeitura, da construção daquela praça da V. Araceli. Peço licença sr. Presidente, para abrir um parentese, com relação a praça da Vila Araceli, a construção da praça, porque depois de tomar conhecimento, do processo da demolição de nossa igreja Matriz, depois de assistir uma reunião em que vieram dois engenheiros de São Paulo, que vieram trazer os projetos da construção da nova igreja de São Pedro, e depois de ver, que aquela obra projetada é uma obra de extraordinário custo, procurei ao Padre Vicente, e disse a ele que iria tirar todos os materiais da Praça Rui Barbosa, porque verifiquei que caminhões de terceiros, entravam naquela praça e estavam acabando com o Patrimônio da Municipalidade, quebrando os ladrilhos, quebrando as lâmpadas, quebrando inclusive os postes de ferro fundido, e tomei então a resolução:- retirar todo o material, desligar a luz, rancar os cabos subterrâneos, arrancar os ladrilhos, aproveitar todo o material, e pensei mesmo de dar início as obras da Vila Araceli, isso na ocasião em



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

17

[Handwritten signature]

que descidi acompanhado dos encarregados de serviço, do chefe de sessão de arrancar o material, descidi fazer, transferir todo aquele material para a Vila Araceli. Ent retanto dias depois já me procuraram afirmando-me de que não era justo, que fosse fazer uma praça na Vila Araceli com material velho, que devia fazer uma praça moderna, uma praça bonita e como uma praça moderna, uma praça bonita, fica muita cara, eu então resolvi não incluir aqui o item da construção da Praça da Vila Araceli, resolvi colocar na praça Pedro de Toledo os bancos que se fizerem necessário, porque estão faltando bancos naquela praça. Resolvi colocar no ponto de charretes tres ou quatro cinco bancos, quantos que fossem necessário e o resto do material guardá-lo no almoxarifado, até que um dia se possa projetar uma outra praça, seja no 2º semestre desse ano, seja em 1965, de acôrdo com as normas modernas para que ninguém possa se queixar.".....

O sr. Presidente:—"deu a palavra ao sr. Mário Nunes Miranda, para formular perguntas".....

O sr. Mário Nunes Miranda perguntando disse:—"Que queria que o sr. Presidente fizesse ver ao sr. Prefeito, que não ficou bem claro a localização do futuro Estádio Municipal visto ter S. Excia. se referido fazer o Estádio Municipal no mesmo local. Gostaria que o sr. Prefeito especificasse o local da construção do Estádio Municipal, para que nós todos ficássemos ao par e assim mesmo os ouvintes".....

O sr. Prefeito Municipal respondendo:—"Perfeitamente, o Estádio Municipal tão sonhado por nós é aqui na Vila Willians ao lado do bosque, o terreno já foi aplanado, estamos eu e o engenheiro da Prefeitura, Guilherme Voss, estudando a localização exata de acôrdo com a posição do sol, entendemos nós que, deverá ser construido aí porque inclusive já foram desapropriados terrenos do Professor Willians, suficientes para poder construir o Estádio. De imediato não podemos dizer se o terreno chegará para a construção do Estádio e tôdas as duas dependências, porque nós não nos detivemos num estudo profundo do terreno entretanto, êsse estudo está sendo iniciado pelo Chefe de Obras, Guilherme Voss, e depois também se houver necessidade traremos técnicos especializados para evitar que se construa um Estádio errado, porque êle foi projetado segundo uns, segundo a colocação das travas, que existem lá, segundo uns está certa, segundo outros está errada. De forma que estamos fazendo os estudos iniciais para trazer pessoas abalizadas para poder fazer o Estádio de acôrdo com as normas técnicas. Entretanto como devemos abrigar os Jogos Aberto em julho, é necessário que de imediato se construam as pistas que é o que estamos fazendo, demolindo o Estádio da Vila Willians, para poder entregar ao seu dono o ter -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

18

[Handwritten signature]

reno aplanando, nas condições que foram combinadas com o Prof. J.K. Wil-
lians, e logo em seguida iniciar a pista".- - - - -

O sr. Sérgio de Stefani, pela ordem perguntou:—"Se a esta-
ção de tratamento d'água está fornecendo água suficiente para a popula-
ção, e ao mesmo tempo se está havendo necessidade de ser levada a água
diretamente da bomba para a caixa distribuidora, ou se toda a água for-
necida para a população está sendo filtrada."- - - - -

O sr. Presidente reperguntando:—"sr. Prefeito, o vereador
Sérgio de Stefani pergunta se é suficiente a água para o abastecimento
da população, e se essa água esta sendo recalçada para a caixa, para -
a distribuição à população".- - - - -

O sr. Prefeito respondendo disse que:—"É com satisfação no-
bre vereador que eu respondo a pergunta formulada por V. Excia., a água
é suficiente e posso afirmar ao nobre vereador de que o recalque, não
é feito diretamente a caixa distribuidora, mas sim é feito a estação -
de tratamento e toda a água esta sendo tratada, apenas com a ressalva de
de um dia que estoraram dois canos, um no manancial de baixo e outro e-
outro no da Cascata, então ficamos impossibilitados de usar o recalque
da estação de de tratamento nova, tivemos então necessidade para evitar
que a cidade ficasse sem água, nós colocamos um transformador na rede -
velha e recalcamos do velho manancial da Cascata, água diretamente a -
caixa de distribuição velha somente umas horas e mais; a água esta sen-
do toda tratada e devo ainda para completar a resposta dizer de que de-
terminei ao encarregado, ao chefe da estação de tratamento de que ape-
nhe em vários setores da cidade o líquido, abrindo as torneira em diver-
sas casas, para que seja analisado no laboratório a fim de verificar se
realmente a água sai da estação de tratamento com o P.H. regular e -
chega ao consumidor com o mesmo P.H. regulado. E felizmente obtive vá-

rio resultado positivos com pequenas alterações que depois de con-
cluir se chegou a conclusão de que a água toda está sendo distribuída
normalmente."- - - - -

O sr. Presidente com a palavra disse que:—"continua a pala-
vra com os senhores vereadores para formularem perguntas. Não desejan-
do mais os senhores vereadores formularem perguntas, passaremos..."- -

O sr. Prefeito Municipal com a palavra disse que:—"sr. Pre-
sidente, antes de terminar esse item, eu desejava apenas dizer o seguin-
te, que não inclui na pauta de realizações deste ano a reforma da es-
cola Industrial, em virtude de estar esperando um relatório dos engenhei-
ros que estiveram ai recentemente, para tomarem então os rumos que de-
vo dar a reforma. Razão porque deixo a minha palavra nesta Casa de que



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

19

[Handwritten signature]

se a reforma for muito grande teremos então que entrar em entendimentos com o governo que é usurário da escola Industrial para que êle proceda a reforma. Se a reforma for de pequena monta, então esta reforma será incluída nos trabalhos a serem executados até dezembro de 1964". - - - -

O sr. Presidente com a palavra disse que: "Esta Presidência agradece mais êsse esclarecimento do sr. Prefeito sobre serviços públicos e passamos assim ao item "d". PESSOAL. E perguntaria ao sr. prefeito, como pergunta "a" Qual o número de servidores do quadro pessoal fixo?". - - - -

O sr. Prefeito municipal: "respondendo a pergunta do item "d" devo dizer que é de 59. Se V. Excia., senhor Presidente, permitir poderei para maior facilidade, esplanar a distribuição do pessoal por diversas Seções". - - - -

O sr. Presidente :- " Existe na letra "f" pede nome dos servidores, funções e vencimentos de cada um". - - - -

O sr. Prefeito Municipal "-: Nestas condições senhor Presidente, dos 59 servidores do Pessoal Fixo, 38 integram a Repartição e 21 externos assim distribuídos:- Gabinete um; Diretoria Geral da Administração três, sendo um na merenda escolar e dois no almoxarifado; - Seção do Expediente, nove, sendo dois na portaria, um no arquivo, um no ponto, três interno na Repartição, um prestando serviço interno na Delegacia de Polícia, e um na nova divisão de recrutamento. Departamento de Serviços Públicos, dois sendo, um fiscal, um interno na repartição; Departamento do Patrimônio, sete, sendo dois interno na repartição, dois fiscais, um encarregado do cemitério, um encarregado do mato dourado, e um chefe de jardim. Departamento da Fazenda, sete, sendo, cinco interno da Repartição, um fiscal de Impostos e Taxas, um fiscal de arrecadação em Jafa. Departamento da Contabilidade, sete, sete interno da repartição. Departamento de Estradas de Rodagem, dois, um interno na repartição e um externo. Departamento de Água e Esgotos, seis, três interno da Repartição, um fiscal, um encarregado de bomba, e um tratador de água. Departamento de Assistência Social, Educação e Saúde Pública - onze, assim distribuídos, dois interno na Repartição, uma bibliotecária, 5 professores primários, três professoras orientadores. - Tesouraria - 2 interno.- Procuradoria - 2, sendo dois, ou melhor um interno e um afastado licenciado- Total 58". - - - -

O sr. Presidente:- "Respondida a pergunta "a" passaremos a pergunta "b" . - - - -

O sr. Prefeito Municipal:- "Eu ainda queria completar, porque houve um pequeno engano aqui, eu queria completar dizendo o seguin



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

20

seguinte, se acham licenciados quatro funcionários do quadro Pessoal-Fixo, sendo três para tratamento de interesses particulares, e um para tratamento de saúde. É de se notar que a média mensal, de funcionários-em férias é de cinco, porque normalmente a gente esquece, que eles tem direito à férias. E quando a gente fala tem 51, então 59, 60, 70, esquece-se daquêles que estão em licença, tratamento de saúde, que estão em férias, de forma que nem todos estão efetivos. De acôrdo que o quadro-total é de 59, funcionários." - - - - -

O sr. Presidente:- "Respondida a pergunta "a", passaremos a pergunta "b". Qual o número d e servidores do quadro "Pessoal Variável?"

O sr. Prefeito Municipal:- "Respondendo a pergunta "b" formulada, senhor Presidente, o número de Servidores do Quadro Pessoal Variável é de 99. Gostaria, senhor Presidente, se V. Excia., permitir, - também de acôrdo com o item, fazer a distribuição por departamentos. - Departamento de Água e Esgoto - 15 - um motorista, cinco encanadores, - quatro operadores de bomba; um zelador da fossa "Olmes", quatro braçais Departamento do Patrimônio - Limpesa Pública etc - 39 - sendo 6 jardineiros, um guarda, dois coveiros, um zelador do Matadouro, 1 cocheiro, 2 motoristas, 2 carroceiros, 11 varedores, sendo um em Jafa, um zelador - do aeroporto, 10 servidores b raçais. Departamento de Estradas de Rodagem - 19, dois motoristas, cinco tratoristas, um feito, um carpinteiro, dez servidores braçais. Departamento de Serviços Públicos - 26 - seis motoristas, sete calceteiros, um pintor, um carpinteiro, seis braçais e - um eletrecistas. Total 99 servidores. Se V. Excia.; ainda desejar que - eu faça um resumo, de todos os servidores, poderei prestar um resumo do quadro geral :- motoristas 10; braçais 31; tratoristas 5; calceteiros 7 pedreiros 4; carpinteiros 2; feitor 1; jardineiros 6; carroceiros 2; varedores 11; eletrecistas 1; operadores de bombas 4; coveiros 2, zeladores 3; encanadores 5; guardas 3; um pintor e um cocheiro. Guardas Noturnos 13 guardas. " - - - - -

O sr. Presidente:- Respondida a pergunta "b", passaremos a pergunta "c". Quantos servidores do quadro variável foram dispensados - por V. Excia.;" - - - - -

O sr. Prefeito Municipal, respondendo:- " Senhor Presidente Senhores Vereadores. O número de servidores do quadro Pessoal Variável, dispensados foram de 38. Assim distribuidos, 31 servidores braçais e 7 guardas noturnos". - - - - -

O sr. Presidente:- "Passaremos a pergunta "d". Quantos servidores do Quadro Pessoal Fixo, foram dispensados ?". - - - - -

O sr. Prefeito Municipal, respondendo:- " Foram dispensados 7 servidores do Quadro Pessoal Fixo". - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

21

O sr. Presidente:- "Passaremos a pergunta "e", Quais os cargos atualmente vagos ?". - - - - -

O sr. Prefeito Municipal, respondendo:- " Os cargos vagos, atualmente senhor Presidente, nobres vereadores, são os seguintes 3 es-
criturários referência 9, um servente, referência 7, um tratador de água
referência 9, um engenheiro Diretor, doze cargos de professores primário
referência 8; uma visitadora social - referência 9, um maestro refer. 8
Total vinte quadros vagos". - - - - -

O sr. Presidente:- "Satisfeita a pergunta "e", passaremos -
a pergunta "f". Nomes dos servidores, funções e vencimentos da cada um?

O Sr. Prefeito Municipal, respondendo:- " Senhor Presidente
nobres vereadores. Eu tenho a relação de todos os nomes, os cargos e os
vencimentos. Se V. Excia., exigir que realmente eu faça a leitura de to-
dos os nomes, cargos e seus vencimentos, eu o farei com satisfação, -
entretanto, senhor Presidente, devo dizer que como o número é enorme, e
não vejo muita importância em denunciar todos os nomes e seus vencimen-
tos, poderai para apreciação desta Casa, deixar a relação que tenho em-
meu poder, que foi confeccionada para deixar em poder de Vv. Excias," -

O sr. Presidente:- Esta Presidência, dará antes de qualquer
outra decisão, a palavra aos vereadores, que estão pedindo pela ordem,-
tem a palavra o vereador sr. João Tarora". - - - - -

O sr. João Tarora, pela ordem :- "Justamente, o que deseja-
ria solicitar de V. Excia., é que dispensasse a leitura por ser realmen-
te extenso, pelo que o sr. Prefeito Municipal. O sr. Prefeito Municipal
poderia o tempo da leitura, dispensar a responder outros assuntos que -
interessaria mais a nós vereadores, porque a listas dos servidores, fun-
ção e o valor que cada um recebe, como expos S. Excia., poderia ficar -
na Secretária para conhecimento dos senhores vereadores". - - - - -

O sr. Presidente:- " Tem a palavra pela ordem, o vereador -
Mário Nunes Miranda". - - - - -

O vereador Mário Nunes Miranda:- " Era confirmar o que o ve-
reador João Tarora, quiz dizer, e pedir a Presidência que se fizesse -
distribuir uma cópia, para que ficasse para cada vereador, o nome e to-
do o pedido desse item "e" em questão ". - - - - -

O sr. Presidente:- "Continua a palavra pela ordem e tem a -
palavra o vereador sr. Dirceu Lopes Garrido". - - - - -

O vereador Dirceu Lopes Garrido:- " Senhor Presidente, com-
referência a minha pergunta ou assunto, em pauta, mas desde que o sr. -
Prefeito, já falou sobre o pedido "f", eu não sei se o Sr. Presidente -
já deu a palavra, para as perguntas:". - - - - -

O sr. Presidente:- Informando " Não, ainda não, tem a pala-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

22

palavra pela ordem o vereador sr. João Miguel Chaves". - - - - -

O vereador João Miguel Chaves pela Ordem:- "Senhor Presidente, eu gostaria que V. Excia., formulasse uma pergunta ao senhor Prefeito Municipal, com relação ao funcionário que consta que esteja prestando serviço na Delegacia de Polícia, tão somente este nome. É para satisfazer uma duvida". - - - - -

O sr. Presidente, informando:- "Vossa Excelência, poderá fazê-lo quando esta Presidência der a palavra aos senhores vereadores, para as perguntas. Apenas esta presidência tem a esclarecer, que a pergunta "f" do item "D", foi uma emenda apresentada por um dos senhores vereadores. E assim sendo, consulta aos senhores vereadores, sobre a solicitação do senhor Prefeito Municipal, de não fazer a leitura e deixar esta cópia, para que futuramente, esta Presidência, mande providenciar cópias e distribua aos senhores vereadores. Os que forem favorável a solicitação do sr. Prefeito, que permaneçam em seus lugares. Assim esta Presidência, de comum acordo com os senhores Vereadores, dispensa V. Excia., senhor Prefeito Municipal, essa leitura um tanto longo. E da a palavra a V. Senhoria, para considerações dentro do item de "Pessoal". --

O sr. Presidente:- "Não tendo o senhor Prefeito Municipal, mais considerações a fazer sobre o item "D" - Pessoal - tem a palavra pela ordem o sr. João Tarora" - - - - -

O sr. João Tarora, pela ordem :- Senhor Prefeito, pela exposição que V. Excia., fez a este Plenário, se não me falha a memória, parece que V. Excia., citou que existe 20 cargos vagos. Gostaria de saber de V. Excia., se todos esses cargos vagos, tem necessidade de ser preenchido, ou não há necessidade. Caso não haja necessidade, poderá V. Excia., enviar a Câmara Municipal, um projeto de lei extinguindo esses cargos vagos". - - - - -

O sr. Presidente, reperguntando:- "Senhor Prefeito, o vereador João Tarora, pergunta a V. Excia., se há necessidade de preenchimento desses cargos ou se V. Excia., mandará a esta Casa, um projeto de lei, cancelando a vacância dos cargos". - - - - -

O sr. Prefeito Municipal:- "Senhor Presidente, nobres vereadores, não vejo, razão alguma para que sejam esses cargos cancelados, porque naturalmente, quando foram criados, pela Câmara, passada, tinham em vista, de que fossem preenchidos, entretanto, se não o fôr, em parte, ou melhor parte desses cargos, no entender do Prefeito passado, já estariam preenchidos, como seja escrivão ref. 9. Essa ref. 9, já haviam servidores, os tres tratadores de água, são da ref. 9. Na intenção do outro Prefeito, eles estariam na ref. 9. E estavam mesmo. Sendo cre-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

23

créditos pela ref. 9, entretanto, eu analisando a função dos tratadores, analisando, a idade dos funcionários, analisando a impossibilidade da nomeação desses moços e que determinei a contabilidade, que se estor nassem aquilo que se havia feito anteriormente, colocando na referência 9, e convidando-os a que ficassem como auxiliares do tratadores de água. Quando assim procedi, fui mal interpretado pelos pais dos mocinhos, mas numa reunião que tivemos, ficaram compreendendo que não poderia pertencer a essa referência. Primeiro, porque não podiam assumir os serviços da estação de tratamento. Apesar, deles terem-se habilitados, com o certificado de tratadores, no entanto, o Prefeito anterior, sentindo a responsabilidade do serviço, contratou um químico de Marília, para chefiar os serviços de tratador de água. Passando esses a ser auxiliares daquele. Quer dizer, aprendizes daquele. Analizando esta situação e sabendo que aquele químico de Marília, foram contratado até 31 de janeiro, eu então, entrei em entendimentos com o sr. Camargo, pessoa habilitada, e lhe fiz a proposta, da referência 9, quer dizer, um rapaz habilitado - que iria ganhar a referência 9, ia substituir o sr. Faria, de Marília, - em consequência não se podia, pagasse aos auxiliares aquele mesmo ordenado, então, ficaram essas três vagas sobrando. Entretanto, poderão ser preenchidas oportunamente, poderão passar para o quadro de Pessoal Fixo poderão ser efetivamente tratadores, na referência 9, e isto talvez, - não demore muito, razão porque não vejo razão de cancelar esses cargos da referência 9, como também não vejo razão de cancelar os outros. Sr. V.V. Excias., opinarem que se devam cancelar imediatamente, se fará o cancelamento. Entretanto, sinceramente, não vejo razão de cancelamento. Se amanhã tivermos necessidade de usar esses cargos, já estão criados. - Apenas, teremos que preenchê-lo. Isto com referência 9, até dia 8 mesma coisa. A essas visitadora social existia. Existia visitadora social o cargo estava preenchido. No dia 2 quando eu assumi a Prefeitura, eu já vinha de sobreaviso, porque não era possível, se alguém criasse um cargo de Assistência Social, para uma entidade, particular, assistencial - sim, mas particular, que não deve ser pago pela Prefeitura, pois para - isso já existe verbas e auxílios, para aquela associação, então eu achei razoável, mandar chamar esta funcionária, e dizer a ela, que só ela poderia continuar trabalhando, como contratada, e não ref. 9. E somente - seria paga, com as verbas consignadas e aprovadas pela Câmara. Pois não era justo, que se fizesse uma subvenção a AFAI, e ao mesmo tempo a Prefeitura nomeasse uma visitadora social, por conta da Prefeitura, as expensas da Prefeitura, para que trabalhasse exclusivamente fora, e ela - aceito. Mas esse cargo que estava preenchido e que vagou. Quem sabe se



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

24

sabe se amanhã ela poderá ser reintegrada. No entretanto, em outros casos, o caso do maestro, que cometeu talvez um equívoco; não vamos entrar no mérito. No meu ver, se cometeu uma injustiça. Se existe um homem, um homem esforçado, Caparroz, um sujeito de bem, um cidadão que se esforçou, por reerguer a nossa banda, era justo que estivesse nomeado, não sei porque não se nomeou, o cargo está aqui, referência 8, não se nomeou. Ele ficou sem ser nomeado. É por essa razão senhor Presidente, senhores vereadores, que se V.V. Excias., acharem que êste cargos vagos devem ser cancelados, imediatamente, providenciaremos a remessa do cancelamento a esta Casa, e oportunamente, serão pedidos os cargos de acordo com a necessidade que se apresentar". - - - - -

O sr. Presidente:- "Continua a palavra com o vereador sr. João Tarora, para formular novas perguntas". - - - - -

O sr. João Tarora, perguntando:- "Senhor Prefeito. Gostaria também de saber, além dêsses cargos específicos que V. Excia., enumerou que é da funcionária que trabalhava na AFAI, e também dêsses menores que não foram nomeados, porque a lei não permitia ser nomeado numa função de grande responsabilidade; se existe mais alguns cargos vagos em decorrência das exonerações ou demissões feitas por V. Excia.". - - - - -

O sr. Prefeito Municipal, respondendo:- " Não existem vagas estão tôdas preenchidas. Esses são os cargos, os líquidos dos cargos vagos". - - - - -

O sr. João Tarora, perguntando:- " Gostaria também de saber de V. Excia., responder quais os cargos ocupados por essas pessoas que foram demitidas, que me parece que V. Excia., enumerou-os em sete do Pessoal Fixo". - - - - -

O sr. Prefeito Municipal, respondendo :- " De pronto assim, senhor vereador, não lhe posso dar a referência, pois são vários, talvez eu encontre elementos aqui, um minutinho só, talvez eu, encontre elementos aqui ... ". - - - - -

O sr. Presidente:- Se a pergunta de V. Excia., se refere a saber, os sete funcionários do Pessoal Fixo, que foram dispensados, não é isto ? ". - - - - -

O sr. João Tarora, respondendo :- " A pergunta que formulei foi a seguinte:- Pelos números dados pelo sr. Prefeito Municipal, me parece que foram demitidos 7 funcionários do Pessoal Fixo. E pelos números que o sr. Prefeito Municipal, enumerou que são dois auxiliares tratadores que estavam enquadrados no Pessoal Fixo, e mais uma visitadora social, são três e portanto a falta de quatro funcionários, que foram demitidos. A minha pergunta foi formulada se êsses cargos atualmente vagos, estavam sendo ocupados pelos funcionários demitidos. S. Excia.,



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

25

S. Excia., disse que não. Então gostaria de saber, aonde estavam estes funcionários fixos, que cargos estavam ocupando, se não foram demitidos daqueles que estão vagos, então desapareceu os cargos, que eles ocupavam. Eu gostaria de saber quais os cargos que estão ocupados".

O sr. Prefeito Municipal, respondendo:- " Eu entendi a pergunta de V. Excia., mas de início, eu não pude responder, dando a referência, entretanto, verificando as folhas, encontramos o nome dos servidores dispensados e a sua referência. Realmente são em número de sete, assim distribuídos:- Dona Sebastiana Tartabuli Ramos - é a visitadora social é a referência 9.-Wanda Azevedo Esteves - auxiliar da merenda - referência 9. Ildefonso Peres Campos - escriturário, no Departamento de Contabilidade com o salário mínimo; portanto fora daqueles cargos. Ome-ro Amaral - interno - servente - servindo na Biblioteca - estava em dois eu deixei somente um.- Milton Silveira Almeida - servindo no arquivo. Também tinha dois, eu deixei somente uma pessoa no arquivo era suficiente.- Wanderley Sampaio - servindo na Portaria; tinha dois porteiros; um porteiro era suficiente. Carlos Alberto de Brito - servindo na contabilidade, com a referência 9. Foram pois dispensados - três da referência 9; um da referência 7; e três que estavam fora desta referência e recebiam salário mínimo. De forma que existem 20 cargos vagos; já existia naquela ocasião 17; 16 cargos vagos, com a dispensa de 4 passou a 20 - cargos vagos".

O sr. Presidente:- " O Sr. Prefeito, esclareceu que 3 desses funcionários dispensados, recebiam pela verba do Pessoal Variável e o salário mínimo. Assim não foram dispensados 7 do Quadro Fixo, e sim 4 sendo três trabalhado internamente, percebendo pelo pessoal variável". - Continua a palavra do vereador João Tarora, para formular perguntas.

O sr. João Tarora, perguntando:- "Senhor Prefeito. Como sabemos perfeitamente, que a meta de V. Excia., é sanar ou seja equilibrar as finanças do Município. Se V. Excia., tomou essa medida, essa iniciativa, de dispensar funcionários, por medida de economia e V. Excia mesma acaba de afirmar que, vários cargos que estavam sendo ocupados, existia pessoal em demasia. Portanto, não acha V. Excia., que como V. Excia., mesmo disse ao sr. Presidente, se esta Casa, achasse necessário cancelar esses cargos V. Excia., imediatamente tomaria essa iniciativa. Mas essa iniciativa de criação de cargos, e extensão de cargos. V. Excia., deve saber que deve ser de iniciativa do sr. Prefeito Municipal. A pessoa que mais deve saber se há necessidade de cargos, e de funcionários, ou a desnecessidade é o sr. Prefeito Municipal. Portanto, se por medida de economia dispensou, e não há necessidade no momento de preenchimento destes cargos, nós ou seja eu, sugeria a V. Excia., que embora-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

26

[Handwritten signature]

embora não fosse extinto todos os cargos, mas pelo menos alguns cargos - deveriam ser extintos, aqueles cargos que V. Excia., não acha necessidade. Se futuramente houver aumento de trabalho e de serviço, e houver necessidade de cargos, então novamente V. Excia., enviara, pedindo a criação desses cargos".

O sr. Prefeito Municipal, respondendo :- " Nobre vereador.- Eu disse que não via vantagem em cancelar esses cargos, entretanto, conforme V.V. Excias., tem percebido o meu desejo é diminuir as despesas - para com a Municipalidade. Eu peço pois, ao Presidente, se fôr possível que outros vereadores, se manifestem, também neste sentido; se o ponto-de vista de outros, vereadores, fôr no sentido de que esses cargos devam ser cancelados, imediatamente, eu os cancelarei. Entretanto, como o meu ponto de vista, e que devam continuar para serem preenchidos, algum à medida da necessidade, eu deixo , ao cargo dos senhores vereadores, - que se manifestem, e que se a manifestação fôr unânime, e que devam ser cancelados eu, os cancelarei imediatamente. Porque acredito eu, que os srs. vereadores, sabem perfeitamente, que eu jamais, nomearei um servidor, apenas me prevalendo porque existem cargos. Não é porque hajam - cargos criados que irei fazer nomeações, e nestas condições, eu deixo - pois para que os demais vereadores, também se manifestem a esse respeito e se houver maioria de desejos, de que os cargos sejam cancelados, - imediatamente os serão".

O sr. Presidente :- "Essa Presidência, informar ao sr. Prefeito Municipal, que neste momento, não é possível tratar deste assunto mas que convocará uma reunião dos senhores líderes, e verá a opinião - dos mesmos e levará ao conhecimento de V. Excia., o pensamento da maioria desta Casa. Tem a palavra o sr. vereador João Tarora".

O sr. João Tarora, pela ordem :- " A nossa opinião, ou seja que nós opinamos aqui, foi com o intuito de colaborar com o sr. Prefeito Municipal, para que amanhã a opinião pública não pense que o sr. Prefeito Municipal, queira perseguir ou cortar por isto ou aquilo, apenas com o intuito de colaboração. Outro ponto de vista, que também, levamos em consideração, e que permanece náo os cargos na elaboração do orçamento-futuro, teremos que fazer dot ações, consignando verbas para aqueles e - cargos, portanto, ficam onerados mais aquela parcela dos itens, ou seja Pessoal Fixo. Portanto esse é o pensamento nosso ...".

O sr. Presidente, explicando:- " Esta Presidência, senhor - vereador João Tarora, entendeu o intuito de colaboração de V. Excia., e na próxima reunião dos srs. líderes, tratará do assunto com cuidado, - porquanto, bem sabe V. Excia., e os vereadores, trata-se de um assunto - de real interêsse da Municipalidade, e levará oficialmente ao sr. Prefe



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

27

[Handwritten signature]

Prefeito Municipal, a palavra da maioria dos senhores líderes e consequentemente a palavra da maioria desta Casa. Assim continua a palavra aos senhores vereadores e tem a palavra o vereador sr. Dirceu Lopes Garrido, para formular pergunta sobre o item "B" Pessoal". - - - - -

O sr. Dirceu Lopes Garrido, pela ordem :- " Senhor Presidente, nós gostaríamos, que o sr. Presidente, fizesse a pergunta ao sr. Prefeito, com referência ao Pessoal Fixo, se o serviço, se é, se o pessoal-Fixo é suficiente, ao serviço interno da Prefeitura". - - - - -

O sr. Presidente, reperguntando:- Pergunta o vereador, Excelência, se o número de funcionários do Pessoal Fixo é suficiente ao serviço interno da Prefeitura". - - - - -

O sr. Prefeito Municipal, respondendo :- " Senhor Presidente, nobres vereadores, nós estamos na Prefeitura, apenas a alguns dias, temos notado, que o serviço, vem com grande atraso; pois pegamos a contabilidade de 1963, com bastante atraso, considerando mesmo, que dispensamos 7 servidores, do Pessoal Fixo, entendemos nós, que com a simplificação de vários serviços, que já introduzimos na contabilidade e em outros departamento, possamos em breve fazer a escrituração absolutamente em Dia. Entretanto, temos notado, que nós temos podido avançar aquilo que desejavamos neste mês e pouco de serviço. Quer dizer, era nosso desejo, com o quadro atual, já estar com a contabilidade, absolutamente em dia, razão porque, nós sentimos impossibilidade, de dizer ao nobre vereador, que o número atual, seja suficiente. Os senhores vereadores sabem que a tendência do Município, no serviço Municipal é aumentar, ninguém desconhece isto. Todo mundo sabe que devemos colocar 3.000 hidrometros na cidade. Todo mundo sabe que devemos ter elementos medidores nos hidrometros. Todo mundo sabe que devemos ter um controle rigoroso no do serviço de água, que não foi feito. Esta sendo solicitado de alguns municipios, que tem serviço regular de hidrometros. Isto quer dizer em linhas gerais, a tendência do serviço é aumentar. A cidade cresce, o serviço cresce. O serviço crescendo automaticamente, nós teremos que usar mais gente. E não me venha dizer que alguém sozinho faz serviço que não faz mesmo. Porque o serviço burocrático, o serviço de Prefeitura é um serviço burocrático, um serviço completamente diverso daquele que nós usamos na nossa empresa comercial, na nossa vida comercial, na nossa vida civil. Entretanto, eu posso afirmar, aos nobres vereadores, e ao povo que me houve. O meu desejo, não é por mais ninguém na Prefeitura. É aproveitar os que estão lá, simplificar o serviço ao máximo, ao mínimo necessário, eliminar aquela burocracia, natural, do serviço público desde que seja desnecessária, conservando apenas o necessário. E aproveitando esses elementos que naturalmente ficarão folgados para preencher



preencher o aumento de volume de serviço, que se avizinha dia a dia. Es-
tejam certos disto; não poderei dar uma resposta dizendo que o número
é suficiente ou que sobra; porque ninguém num mês de serviço, por mais
rápido que seja, pegando uma Prefeitura, na situação em que se encontra-
a nossa pegando um serviço atrasadíssimo, pegando a Prefeitura com vá-
rios servidores licenciados; uns para tratar de interesses particulares
outros adoentados. Ninguém poderia neste instante, por mais hábil que
fosse dizer, honestamente, que o quadro existente na Prefeitura, os ser-
vidores fixos sejam suficientes para atender os serviços durante um qua-
triênio. Se Deus nos ajudar, muito terá de obter a cidade de Garça". --

O sr. Presidente :- Continua a palavra com o vereador Dirceu
Lopes Garrido, para formular novas perguntas". --

O vereador sr. Dirceu Lopes Garrido, perguntando:- Senhor -
Presidente, pelo exposto pelo sr. Prefeito, nós notamos que o quadro Fi-
xo com 59 elementos, com uma base de 5 servidores em férias, e uma base
de tres licenciados, e pela exposição do sr. Prefeito, nós vimos, que -
antes da dispensa havia atraso no serviço, forçosamente, com a dispensa
mais trabalho, terá os funcionários da contabilidade, e nós gostaríamos
senhor Presidente, que fôsse formulada ao sr. Prefeito, não uma pergun-
ta capiciosa, mas sim, em vir tudo da primeira pergunta que nós fizemos
o porque da ausência de um funcionário municipal, usado na Delegacia de
Polícia". --

O sr. Presidente, reperguntando:- "Senhor Prefeito. Deseja-
o vereador sr. Dirceu Lopes Garrido, o porque um funcionário Municipal,
esta prestando serviços na Delegacia de Polícia, serviço êste pertencen-
te ao Governo do Estado". --

O sr. Prefeito Municipal, respondendo :- " Nobre vereador ,
Estamos empenhados, Senhor Presidente e nobres vereadores, em transfe-
rir, a responsabilidade o encargo, para com êsse empregado para o Esta-
do. Vimos, trabalhando, junto ao Governo, politicamente, para que êsse
empregado fique definitivamente no Estado, por conta do Estado, razão -
porque concordamos depois de insistentes pedidos pelo Dr. Sérgio Garcia
dos Santos, nosso Delegado de Polícia, voltasse a trabalhar na Delega-
cia de Polícia, porque êle também, iria fazer fôrça, junto conosco para
que fosse nomeado pelo Estado. Esta é a razão porque esta êste funcioná-
rio a poucos dias trabalhando na Delegacia. Se não conseguirmos dentro
em breve que seja nomeado pelo Estado, indiscutivelmente, êle voltará -
para a Prefeitura. Porque eu disse do inicio, achei errado, que aquêla
visitadora social, trabalhassem numa repartição fora. E calha a pergun-
ta do nobre vereador, porque êsta fora. E eu devo explicar, que o inte-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

29

mb

interêsse nosso é de que êle seja funcionário do Estado. E esta na emi-
nência de ser nomeado. Entretanto, se não conseguirmos, eu posso garan-
tir, senhor Presidente, nobres vereadores, que êsse funcionário voltará
para a Prefeitura, mesmo contra meu desejo, porque meu desejo é que êle
fique entre os funcionários do Estado. E assim a Prefeitura tem menos
essa responsabilidade". - - - - -

O sr. Presidente :- "Continua a palavra com o vereador Dir-
ceu Lopes Garrido, para formular novas perguntas". - - - - -

O sr. Dirceu Lopes. Garrido:- "Satisfeito com as palavras
do sr. Prefeito". - - - - -

O sr. Presidente :- "Continua a palavra com os senhores ve-
readores, para formularem perguntas ao sr. Prefeito Municipal de acôrdo
com o item "D" - Pessoal. Tem a palavra o vereador Sérgio De Stefani".-

O vereador sr. Sérgio De Stefani:- perguntando :- " Senhor-
Pre sidente. Gostaria que o senhor Perguntasse ao senhor Prefeito, se
dentro da Prefeitura, tanto para os funcionários do Pessoal Fixo, como-
dos funcionários do Quadro Variável, se existe um vencimento aparte, -
vencimento êste, para aquêles trabalhadores, que trabalham em serviços,
de risco de vida". - - - - -

O sr. Presidente, reperguntando:- " Pergunta o vereador Ser-
gio De Stefani, senhor Prefeito, se existe vencimentos extras por risco
de vida, tanto para o funcionário Fixo como para o Variável. Esta é a -
pergunta para Vossa Excelência". - - - - -

O sr. Prefeito Municipal, respondendo:- Não, nobre vereador.
Na Prefeitura não consta que haja trabalho de insalubridade. Pelo qual-
tanto o servidor fixo como o variável, fazia jús, a um aumento salarial
de acôrdo com a exigências, das leis trabalhistas. Não havendo êsse ser-
viço extra, nenhum dos nossos trabalhos tem um ordenado extra. Apenas -
recebem, o salário de acôrdo com a sua referência e o pessoal variavel ,
de acôrdo com o salário mínimo, atualmente vigente". - - - - -

O sr. Presidente :- "Continua a palavra com o vereador Ser-
gio De Stefani, para formular perguntas". - - - - -

O vereador sr. Sergio De Stefani:- " Senhor Presidente. Se
eu formulei esta pergunta, é porque o indivíduo, encarregado de selar -
pelas fossas "Olmes", êsse individuo, esta constantemente correndo um -
risco de vida, pois todos vocês conhecem o dever dêste individuo". - - -

O sr. Presidente, reperguntando :- Senhor Prefeito. Pergun-
ta o vereador Sergio De Stefani, se V. Excia., não acha que os funcioná-
rios que trabalham nas fossas "Olmes", não correm risco de vida". - - -

O sr. Prefeito Municipal, respondendo :- " Senhor Presidente



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

30

Presidente, nobre vereador. Não nós passou pela cogitação a análise, de trabalho dêsse servidor da fossa "Olmes"; entretanto, diante da questão levantada por V. Excia., nós iremos transferir ao Departamento Jurídico Municipal, a incumbência do caso, daquele servidor e se, este servidor, realmente tiver qualquer lei que o proteja, com relação a um salário especial, pelo serviço que esta prestando, esteja certo, nobre vereador, que este salário especial, lhe será pago, bastando apenas que tenha dito servidor, direito a qualquer salário extra, de acordo com a lei". - - - - -

O sr. Presidente :- "Continua a palavra com os senhores vereadores, para formularem perguntas. Não desejando mais os senhores vereadores fazerem perguntas ao sr. Prefeito, esta Presidência dá a palavra ao sr. Prefeito Municipal, para encerramento desta sua convocação através do Requerimento aprovado por esta Casa, de nº 19/64". - - - - -

O sr. Prefeito Municipal, com a palavra: " Senhor Presidente nobres vereadores, não fora o adiantado da hora, poderíamos neste instante, com a licença do sr. Presidente, fazer um relato de todas as atividades, que tivemos neste curto período de um mês e pouco, de serviço a frente da Prefeitura Municipal. Entretanto, como sinto em V. Excia., o cansaço natural, e também, aqueles que me honram ouvindo, através de nossa emissora, quero apenas dizer, da satisfação que tive, na convocação, feita por esta Casa, para que aqui viesse, prestar estes rápidos esclarecimentos e dizer que terei sempre imenso prazer, em ser convidado por esta Casa, para trazer esclarecimentos, da administração do nosso Município. Dizer que, é com muita satisfação mesmo, que acaterei toda a solicitação que emane desta Câmara, porque é um dever do Prefeito vir a Casa do povo, conversar, com os nobres vereadores, sobre os problemas municipais, e dizer, que podem contar com o Pedrinho, sempre que desejarem qualquer esclarecimento, e que a Prefeitura, o gabinete do Prefeito, esta sempre com as portas abertas, para receber o sr. Presidente e os nobres vereadores, para trocarem idéias de tudo aquilo que dizem respeito ao nosso Município. Eu agradeço pois a atenção que me dispensaram e aproveito essa oportunidade para pedir desculpa aos nobres vereadores, ao sr. Presidente, e ao povo que me ouve, que se alguma falha houve é natural daquele que trabalha, e que estou sempre disposto a prestar esclarecimentos. Muito obrigado. Muito boa noite". - - - - -

O sr. Presidente :- "Esta Presidência agradece a atenção do sr. Prefeito Municipal, tanto pela sua vinda, atendendo de pronto o requerimento n. 19/64, assim como as respostas formuladas por esta Presidência e pelos senhores vereadores. Deliberando assim, convida os senhores líderes, Dr. Mário Nunes Miranda, Dr. João Miguel Chaves, Dr. Ja



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

31

Dr. Jethyr Mafud, o vereador João Tarora, a acompanharem o sr. Prefeito até a sala da Presidência". - - - - -

O sr. Presidente, informou ao sr. Secretário que a presente ata deveria ser registrada em sua integra, dentro do Expediente da Ordem do Dia, da presente sessão, quando da convocação do sr. Prefeito Municipal, prestando esclarecimentos a Casa, de acôrdo com o Requerimento n. 19/64". - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores em -
EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

Não havendo solicitações de palavras, o senhor Presidente declarou encerrada a presente sessão. - - - - -

Nada mais havendo eu, Leosir R. Costa Secretário, lavrei a presente ata, fiz datilografá-la e a subscrevi. - - - - -

Leosir R. Costa
PRESIDENTE

Leosir R. Costa
SECRETÁRIO